

**VALOR DA CESTA BÁSICA RECUA -3,34% EM CARMO DE MINAS**  
**NO INÍCIO DE DEZEMBRO**

Após a forte elevação ocorrida no mês anterior, o Índice da Cesta Básica de Carmo de Minas (ICB – IFSULDEMINAS CDM) apresentou **queda de -3,34%** no início de dezembro em comparação com o mesmo período de novembro. O destaque de alta ficou com a banana, já os maiores recuos nos preços médios ocorreram com tomate, açúcar refinado, batata, arroz e leite integral.

A pesquisa é realizada na primeira semana de cada mês pelo **GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos)** através da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, seguindo a metodologia adaptada do DIEESE e já replicada em outras cidades da região.

Os resultados das pesquisas deste ano estão relacionados na tabela 1 a seguir.

**Tabela 1.** Resultados das pesquisas mensais em 2025

| Mês                      | Valor da cesta básica de alimentos | Variação mensal <sup>1</sup> | Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido | Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta |
|--------------------------|------------------------------------|------------------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| <b>Abril<sup>2</sup></b> | R\$749,54                          | -----                        | 53,38%                                           | 108h 38min                                        |
| <b>Mai</b>               | R\$717,59                          | -4,26%                       | 51,11%                                           | 103h 59min                                        |
| <b>Junho</b>             | R\$756,16                          | 5,37%                        | 53,85%                                           | 109h 35min                                        |
| <b>Julho</b>             | R\$746,50                          | -1,28%                       | 53,16%                                           | 108h 11min                                        |
| <b>Agosto</b>            | R\$742,60                          | -0,52%                       | 52,89%                                           | 107h 37min                                        |
| <b>Setembro</b>          | R\$720,52                          | -2,97%                       | 51,31%                                           | 104h 25min                                        |
| <b>Outubro</b>           | R\$712,82                          | -1,07%                       | 50,77%                                           | 103h 18min                                        |
| <b>Novembro</b>          | R\$745,76                          | 4,62%                        | 53,11%                                           | 108h 05min                                        |
| <b>Dezembro</b>          | R\$720,84                          | -3,34%                       | 51,34%                                           | 104h 28min                                        |

Fonte: IFSULDEMINAS/GESEc - IFCDM

Na primeira semana de dezembro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Carmo de Minas totalizava R\$720,84**. Este valor corresponde a **51,34% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **104 horas e 28 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> O valor do salário mínimo considerado é de R\$1.518,00 e o salário mínimo líquido de R\$1404,15.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta encontra-se **3,31 vezes acima desse nível de renda**, o que impacta o acesso dessas pessoas à segurança alimentar e nutricional.

Nas demais cidades pesquisadas pela parceira IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados foram os seguintes: Varginha (R\$648,05) e São Lourenço (R\$697,29). De acordo com o Dieese e Conab, neste início de novembro o maior valor da cesta básica entre as capitais ocorre em São Paulo (R\$841,23) e o menor valor em Aracaju (R\$538,10). Em Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$712,01.

Entre novembro e dezembro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisados em Carmo de Minas, quatro tiveram alta nos preços médios, conforme relacionados a seguir.

| <b>Produtos</b>         | <b>Média da alta dos preços</b> |
|-------------------------|---------------------------------|
| <b>Banana</b>           | 3,54%                           |
| <b>Farinha de trigo</b> | 1,64%                           |
| <b>Feijão carioca</b>   | 0,62%                           |
| <b>Carne bovina</b>     | 0,56%                           |

Em relação à **banana**, a baixa oferta e a demanda bastante aquecida contribuíram para a alta nos preços médios deste produto, especialmente do tipo prata.<sup>3</sup>

Nove produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles.

| <b>Produtos</b>        | <b>Média da queda dos preços</b> |
|------------------------|----------------------------------|
| <b>Tomate</b>          | -27,59%                          |
| <b>Açúcar refinado</b> | -5,82%                           |
| <b>Batata</b>          | -5,53%                           |
| <b>Arroz</b>           | -4,26%                           |
| <b>Leite integral</b>  | -3,62%                           |
| <b>Pão francês</b>     | -3,46%                           |
| <b>Café em pó</b>      | -1,72%                           |
| <b>Manteiga</b>        | -0,33%                           |
| <b>Óleo de soja</b>    | -0,08%                           |

No caso do **tomate**, o ritmo acelerado de maturação nas últimas semanas e o início da safra de verão explicam esse resultado. Quanto ao **açúcar refinado**, a oferta de sua matéria-prima está bastante elevada no mercado à vista e tem pressionado as cotações para baixo. No entanto, a proximidade de encerramento da safra e o avanço da demanda externa podem causar elevação nos preços a curto prazo. No que se refere à **batata**, a expectativa de boa produtividade na safra das águas tem influenciado as cotações deste produto.<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

Nossa previsão realizada no último relatório, de que haveria uma elevação tênue no valor da cesta básica em Carmo de Minas, não se confirmou. A estabilidade de preços em produtos como carne bovina e óleo de soja, aliada às quedas ocorridas com o tomate, açúcar refinado, batata, arroz e leite integral contribuíram decisivamente para o resultado neste início de dezembro. Apesar dessa diminuição, torna-se importante destacar que a cesta básica continua bastante elevada e comprometendo o orçamento das famílias.

Para o curto prazo, o comportamento do valor da cesta dependerá de alguns fatores como a intensificação das safras de verão, especialmente dos hortifrutigranjeiros, e do ritmo de chuvas em algumas regiões produtoras. Há perspectivas de continuidade na queda do valor de alguns produtos como leite e arroz. Por outro lado, nossas expectativas apontam para possíveis elevações na carne bovina, óleo de soja e farinha de trigo. Além disso, a maior demanda por parte do consumidor, que é típica do final de ano, deve impactar os preços dos alimentos. Confirmando essas projeções, o índice deve apresentar alta no início de janeiro.

Carmo de Minas, 05 de dezembro de 2025.

**INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS**  
**GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc**

**Responsáveis pelo projeto:** Discentes dos cursos Técnicos de Alimentos, Informática e Administração sob a coordenação dos professores Pedro dos Santos Portugal Júnior e Fernanda Efrem Natividade Ferreira.